

## **FUTURO – ADMITIR E ENCARAR**

“Ao descer por corredeiras, será melhor olhar para onde se quer chegar ou ficar contemplando o ponto de partida?”

Olhar para o futuro muitas vezes é assustador. Os grandes desafios chegam a trazer um desconforto tão grande que muitas pessoas são capazes de ignorá-los, tentando assim diminuir seu impacto. Outras encontram segurança naquilo que já fizeram e literalmente passam a olhar para trás, sentindo-se realizadas com o que já fizeram e, até certo ponto, satisfeitas. Mas a verdade é que o futuro, com seus desafios, existe e está à nossa frente. Ainda que temerosos, somos obrigados pela razão a admiti-lo, e o melhor: encará-lo.

Quem não admite o futuro acaba por viver em um mundo de mentira. Vive uma ‘meia verdade’ da realidade, pois o tempo inclui tanto o que já passou como o que está por vir. Se admito apenas o passado, estou vivendo uma ilusão do tempo, pois o futuro é tão real quanto o que já passou. Tendências, prognósticos e projeções de futuro são maneiras de enxergarmos de modo sóbrio a nossa própria história, pois enquanto estivermos vivos estaremos vivendo o futuro.

A verdade da vida nos obriga a admitir o futuro por pior ou mais diferente que seja. Mas não basta admitir: é preciso encarar. E aí, para quem tem medo do futuro, esse será um ato realmente corajoso e de fé. Muitos há que ignoram o futuro porque não têm coragem de encará-lo e enfrentá-lo. A negação para muitos é uma escapatória emocional que gera um comportamento incoerente e perigoso. Incoerente porque quem admite o futuro e não o encara está colocando-se em risco, pois o que é futuro hoje amanhã será presente, e se não encarmos o futuro não significa que ele não nos alcançará, ou quem sabe nos pegará desprevenidos. E essa atitude torna-se um grande perigo, pois aquilo que não encaramos pode potencialmente nos destruir. Quantas organizações foram literalmente destruídas pelo simples fato de não terem encarado o futuro.

Randall P. White, autor do livro *A Liderança do Futuro*, declara que o futuro “não nos respeita e nem considera nossos temores”. Que dura verdade! Não importa quem fomos ou o que já fizemos. O futuro simplesmente está à nossa frente e a atitude mais inteligente, louvável e coerente é admiti-lo e encará-lo, mostrando não apenas coragem e fé, mas também sabedoria tal que seja capaz de nos levar seguros mesmo diante das piores perspectivas ou dos mais difíceis prognósticos. Sigamos em direção ao futuro e que a fé nos dê firmeza e segurança.